ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7510

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na opinião do sr. João Epifanio, que nos escreve longa carta, a Imprensa portuguesa não dá a importancia que seria para desejar ás questões do espirito.

—No meu humilde entender, diz ele, é necessario que os jornais ajudem os que trabalham por um mundo melhor, fazendo guerra ás concepções materialistas que atiraram os povos para as calamidades actuais.

O sr. João Epifanio confunde cousas assás diferentes—a causa e o efeito. Se os povos se despedaçam agora, nos campos de batalha, isso não é devido a um fracasso do espirito que não deixa de progredir, aperfeiçoando-se.

Precisamente, na hora tragica e cruel que atravessamos, a humanidade faz um esforço cada vez maior, a-fim de livrar-se de velhos fatalismos. Não ha perfeição que se conquiste sem luta, sem sofrimento e sem paixão por um ideal. A tal respeito, estamos num momento purificante e animador.

A nossa Imprensa, na medida dos seus recursos, não se furta á propaganda dos bons principios nem das nobres atitudes. Salvo rarissimas excepções, tira dos acontecimentos as ilações neles contidas e as lições mais justas. Não prega odios nem exclusões contra nniguem. Os acusadores apontam defeitos, esquecendo-se de que cada um tem deveres, incluindo o de compreender primeiro o que não entendem bem. O espirito só se desenvolve, quando nós trabalhamos, a-fim de ajuntar ao labor da inteligencia os afectos do coração. Por isso entendemos que, ao contrario do que pensa o sr. João Epifanio, o espirito voa alto, mas o que se impõe é arrancar as raizes ocultas que lhe impedem a frutificação dos seus dons.

■

No seu recente livro, «Meridiano de Lisboa»—agora objecto de acesas discussões—Augusto da Costa sugere que os povos da America Latina orientem a sua politica internacional, de modo a aproximarem-se das nações que lhes serviram de berço e de escola.

—A comunidade da lingua e dos costumes não será ela suficientemente forte para ligar uns aos outros povos geograficamente dispersos?

Augusto da Costa, português da gema e mente desempoeirada, não ignora certamente que a politica é uma arte de possibilidade que se orienta no sentido das realizações. O meridiano de Lisboa foi, noutros tempos, o principal. Hoje gosa, sobretudo, dum inegavel poder moral. Os povos livres não atam as mãos a devoções e afeições. Têm os seus interesses que reputam sagrados. Ninguem se alia a outrem por sentimentos generosos, antes por necesidades imperiosas.

Incontestavelmente, Portugal criou laços que se estendem além Atlantico, sem que de tal se deduza que o amor dita a lei. A fraternidade de sangue, lingua e costumes gera, principalmente, simpatia, amizade e dedicação. O resto depende de outras razões que o coração desconhece...

■

Foi a escritora Maria Paula de Azevedo quem traduziu, com os titulos de «Quatro Raparigas» e «Alguns anos depois», os livros de Luiza Alcott, «Little Women» e «Good Wives», adaptando-os ao meio infantil português e nunca imitando fosse quem fosse.

Alcançaram grande exito entre nós, pois tem-se vendido muitos milhares de exemplares e sempre com agrado crescente.

Maria Paula de Azevedo deseja simplesmente que se saiba isto—fez as duas traduções ainda antes da guerra de 1914.

Raul Brandão

Luiz da Camara Reis publicou «As questões morais e sociais na literatura» em que estuda modelarmente, na sua vida e na sua obra, três figuras notaveis—Raul Brandão, Teofilo Braga e Raul Proença. Descreve assim o falecimento do primeiro:

—A morte de Raul Brandão foi uma surpresa dolorosissima para todos. Na ante-vespera ainda esteve, como de costume, na «Seara». Na vespera foi ao medico e voltou logo para casa. Passou muito mal a noite e, ao amanhecer, sentindo-se tomado pela angustia da morte, rezou com D. Maria Angelina o Padre-Nosso. Foi na madrugada de 5 de dezembro de 1929. Ao acabar as ultimas palavras, expirou nos braços daquela para quem, seis anos antes, escrevera as seguintes linhas:

—Um dia dêstes temos de nos separar, e é natural que seja eu, que sou mais velho, o primeiro a partir... Antes, porém, quero dizer-te que te devo o melhor da minha vida. Foste tu que me desvendaste o amor, que eu desconhecia. A bondade e a ternura, que desconhecia. Não exerci, talvez, nenhuma influencia na tua alma—tu apaziguaste-me. O amor era em mim um simples impulso: criaste-o, e pouco a pouco essa força nas tuas mãos transformou-se em sentimento religioso.

Raul Brandão «acreditava» na morte que, com as suas sombras e claridades, palpita nas paginas dos seus livros—quasi todos voltados para «o que há-de vir» do lado da aurora e do crepusculo. Expirou simplesmente, cristãmente, rezando a oração por excelencia, a-fim-de arrancar-se á dôr e repousar no seio de Deus, muito acima, portanto, das fraquezas e vacilações humanas.

Respondem por ele as suas criações literarias, concebidas em febre alta, sob o pensamento de que a humanidade tem de ser rebatisada, numa luminosa expiação.

Entre os nossos escritores, fica caso unico: no país do sol, das primaveras musicais e dos poentes imensos em que arde o universo

(Continua na pag. seguinte)

As demissões

de funcionarios na Argentina

criaram novas divergencias

naquele país

MONTEVIDEU, 20.—Há aqui a opinião de que as demissões de mais tecnicos financeiros e economicos argentinos, de cargos oficiais, intensificarão o desacôrdo entre os circulos comercial e industrial, por um lado, e os circulos militares que apoiam o governo de Ramirez, pelo outro. Parecem provaveis repercussões desfavoraveis na situação economica da Argentina, e é significativo que, segundo as ultimas noticias de Buenos Aires, as transacções na Bolsa, estão praticamente paralisadas.—(E. T.).

A demissão de professores universitarios

BUENOS AIRES, 20. — Zuviria, ministro da Justiça e Educação, num telegrama que dirigiu ao reitor da Universidade de Cordoba, dizia ser indispensavel a demissão dos professores que assinaram a declaração de 15 do corrente, pedindo a solidariedade das democracias pan-americanas. Zuviria declarou que os signatarios tinham tentado dividir o país e convencer pessoas mal informadas de que a Argentina tinha deixado de cumprir compromissos internacionais, obrigando-os a intervir na guerra. Acrescentava que a alegação era falsa, por não existirem tais compromissos. A Divina Providencia tinha evitado que a Argentina entrasse na guerra e os argentinos deviam mostrar-se merecedores dêste privilegio, que tornou o seu país num «oasis» de paz, no Mundo.—(E. T.).

As embaixadas

vão sair de Roma?

IZTAMBUL, 20—(Reuter)—Segundo informações recebidas nos circulos diplomaticos desta cidade, os alemães pediram a todas as embaixadas que saissem de Roma e se transferissem para a Italia setentrional.—(E. T.).

A R.A.F.

bombardeou as ilhas de Creta e Cós

CAIRO, 20.—Bombardeiros pesados da R. A. F., com bases no Próximo Oriente, voltaram a atacar, durante a noite passada, os aerodromos inimigos nas ilhas de Creta e de Cós, onde destruiram no solo mais de 15 aeroplanos alemães. Incendiaram-se vários hangares e registaram-se duas tremendas explosões, que devem ter sido provocadas pelo deflagrar de depósitos de bombas explosivas para a aviação, os quais foram directamente alcançados pelas bombas lançadas pelos aviadores ingleses.

Ao largo das referidas duas ilhas, os aviadores britanicos atingiram quatro barcos de carga inimigos, dos quais dois se afundaram e um terceiro ficou a arder.—(U. P.).

10 noruegueses executados

por actos de sabotagem

ESTOCOLMO, 20—O jornal sueco «Social Demokraten» informa que na Noruega foram julgados e condenados á morte 10 operarios noruegueses, sob a acusação de terem feito ir pelos ares dois comboios, que transportavam tropas alemãs e mercadorias, assim como outros actos de sabotagem.

As sentenças proferidas pelas autoridades militares de ocupação foram imediatamente cumpridas.—(U. P.).

A conferencia de Moscovo

conservará secretas as suas decisões até final

LONDRES, 20. — O Ministerio das Informações britanico comunica que a primeira reunião da conferencia tripartida, realizada ontem, no Kremlin, entre os srs. Eden, Cordell Hull e Molotov, durou precisamente duas horas e 15 minutos e decorreu em ambiente de grande cordialidade e de mutuo entendimento.

Na reunião de ontem foi resolvido celebrar reuniões diarias e que as decisões tomadas nas conferencias se conservem secretas até o fim das mesmas, sendo então fornecida uma nota conjunta, assinada pelos ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia.

A segunda reunião da conferencia realiza-se hoje, de tarde.

O informador do Ministerio das Informações britanicas, referindo-se á conferencia tripartida, disse que do resultado da mesma talvez dependa a paz e a segurança do Mundo.—(United Press).

A abertura da segunda frente é o grande problema da conferencia

WASHINGTON, 20.—O informador oficial da Casa Branca, referindo-se á primeira sessão plenária da conferencia tripartida, disse que nela foram provavelmente discutidos assuntos de natureza tecnica, os quais precederão as primeiras trocas de impressões sobre assuntos internacionais. Acrescentou que a conferencia abriu no meio dume atmosfera amistosa.

O informador oficial afirma que não pode haver duvidas de que o exi-

(Lêr continuação na página central)

O RELATORIO

dos 5 senadores americanos que visitaram as frentes

WASHINGTON, 20—(Reuter)—A Comissão Truman principiou ontem uma conferencia que durará três dias, para estudar o relatorio submetido por cinco senadores, após a sua viagem aos varios campos de batalha do Mundo. A Comissão discutiu ontem as bases aereas e discutirá hoje o sistema de emprestimo e arrendamento, e amanhã tratará do petroleo.

O senador Brewster, que com o senador Mead participou na viagem como representantes da Comissão, declarou ontem:

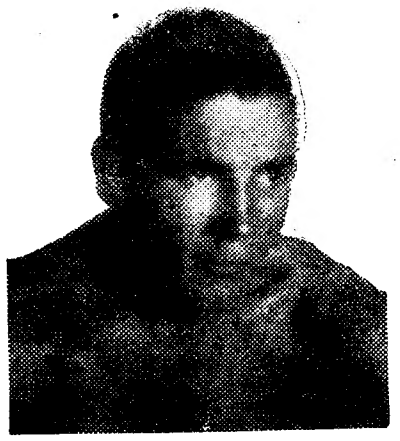
«A Comissão não tenciona agitar o assunto das relações de guerra anglo-americanas. Na minha opinião, não deveriamos discutir o que é justo, nem fazer modificações durante a guerra. Não creio que eu e os meus colegas tenhamos feito senão o elogio dos britanicos. Estes dizem que os Estados Unidos não pediram bases aereas. Sugerimos apenas que chegou o momento para os americanos de pedir essas bases. Os jornais britanicos certamente que têm o direito de nos criticarem. Temos jornais que lhe dão o troco, mas creio que nem dum lado nem doutro se encontra toda a verdade».—E. T.

BOX NO CAMPO PEQUENO

Wilson — Reverte
França — Blanzaco
Braga — Figueiredo II

São três combates que honram uma sessão de pugilismo

No dia seguinte ao da ultima reunião organizada pela TOBOX a imprensa foi unanime em classificar de honesta essa reunião. A TOBOX não ganhou dinheiro, mas ganhou o melhor premio que lhe podiam conceder: o reconhecimento por parte da critica imparcial dos seus bons esforços, no sentido de prestigiar o pugilismo.



Blanzaco

A reunião de depois de amanhã, com valores mais aproximados uns dos outros, não foge á regra a que a TOBOX se impôs: servir os interesses do publico, por vezes em detrimento dos seus proprios interesses, aliás legitimos.

O publico vai ter ocasião de assistir á reaparição sensacional do grande moçambicano Carlos Wilson (1.ª), o qual, no durissimo espanhol Reverte, vai encontrar um adversario que é uma incognita, como incognitas são sempre os combates organizados pela TOBOX.

Depois, teremos o poderoso campeão nacional dos leves, Miguel França (1.ª) contra outro espanhol de forte envergadura: Blanzaco (2.ª) que venceu Martinez por abandono, fez «match» nulo com Peter Ros e perdeu escassamente aos pontos diante de Ferrer, campeão de Espanha.

Manuel Braga (2.ª), a grande esperança nacional, vai encontrar o forte Figueiredo II (3.ª), que, desafiado pelo moçambicano, se apressou a levantar o repto, encontrando-se nas Caldas da Rainha a treinar sob a orientação do italiano Clavari.

E teremos ainda dois matches preliminares de bom equilibrio, ambos entre os nossos melhores 3.as séries das respectivas categorias. São eles: Justino—Al. Afonso e Germano Martins—Diamantino Gama.

Por tudo isto se aguarda uma impressionante enchente. E que assim é mostrou-o hoje a bilheteira dos Restauradores, que hoje abriu e onde continuam á venda os bilhetes para tão discutida e honrada reunião de pugilismo.

A pintura de Helene Beauvois

Um eco de vivo interesse é o que o n.º 3 de «Afinidades» publica sobre a exposição realizada há tempo no S. P. N., que esta artista francesa fez nos estudios daquele departamento do Estado. «Sucedendo aos futuristas e cubistas», conforme se acentua na revista, Helene Beauvois é sobretudo uma grande interprete da vida—do humorismo. Assim, ela «não se esquece nunca que não se trata de pintar homens, burros, arvores, cestos, mas de construir um conjunto de volume, participando da mesma atmosfera, e recebendo, cada um, a luz segundo a propria materia e forma».

Aluga-se Gabinete Medico
Rua do Carmo, 69, 1.º, dir.

Raul Brandão

(Continuação da pag. anterior)

num diluvio de côres maravilhosas, Raul Brandão contrapôs-se, com os seus olhos de visionario, á tentação da terra e á crença ingenua de que, do berço para a campa, os anjos da guarda nos guiam os passos.

Contra a meridional, abraçou a inspiração brumosa, nordica.

E assim há muita gente que pregunta:

—«Que razão ou que dilucção levou Raul Brandão a querer implantar, no pais dos vinhedos, dos pomares e dos casais opercos como colmeias, a magia lugubre das estepas e das nevadas?»

Não se pode dizer que obedecesse a um vão prurido de imitar, de se proteger com a admiração dos mestres eslavos. Não, a sua personalidade possuia forte relevo e vincava impressivamente o mundo em que se comprazia. Raul Brandão trazia consigo, por imperativo categorico do destino, o desejo de ser como sempre foi, isto é: criador de turbilhões de fantasmas.

As suas personagens, duma loucura nevoenta e profetica, têm a sua lei, as suas coleras, os seus gritos e os seus lamentos e neles se confinam. Pregam agouros e arrepios. Resistem como calabres aos empurrões da logica e da razão.

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«A vida começa ás 8 e 30».
POLITEAMA—«Duas causas».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
COLISEU—«O novo campeão».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
CONDES—«As duas irmãs».
PALACIO—«Falsos patriotas».
ODEON—«Falsos patriotas».
CAPITOLIO—«Primavera da vida».
CENTRAL—«Um noivo para três noivas».
TERRASSE—«As noivas do milionario».
LYS—«O Costa do Castelo».
REX—«Mariquilla Terremoto».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO NO COMBOIO—Eduardo Santos Pereira, de Coimbra, queixou-se contra os gatunos que lhe roubaram 8.750$00, quando, no comboio, vinha daquela cidade para Lisboa.

ABUSO DE CONFIANÇA—Bemvinda Soares, de Obidos, queixou-se contra um individuo de Lisboa que lhe apanhou 1.500$00 para tratar duma questão judicial, o que não fez, gastando o dinheiro em seu proveito.

NUM «BAR»—Etelvina do Amaral, moradora na rua de D. João de Castro, 20, 1.º, queixou-se de que, no domingo passado, quando dançava num «bar» da capital, lhe tiraram do pulso um relogio de ouro no valor de 1.800 escudos.

AMOR Á FORÇA—Foi preso Joaquim Francisco, residente no Alto de Santa Catarina, a Chelas, por ter agredido a sôco, Rosa Leoa, operaria na Fabrica de Tabacos. Quando metia a mão na algibeira, para puxar dum canivete, compareceu um guarda da P. S. P., que o prendeu.

DIVERSAS

TUNA COMERCIAL—A-fim de preparar e apurar o novo repertorio para dois concertos, a realizar na actual temporada, foram convocados todos os executantes a comparecer de novo aos ensaios, que se efectuam ás segundas, quintas e sabados, ás 21 e 30.

Os estudantes espanhois

visitaram o Instituto dos Pupilos do Exercito

Os doze estudantes universatarios espanhois que, sob o comando do capitão de cavalaria sr. Luque Recio, fizeram, em seis canoas de lona reforçada a viagem Toledo-Lisboa pelo Tejo, realizaram hoje diversas visitas.

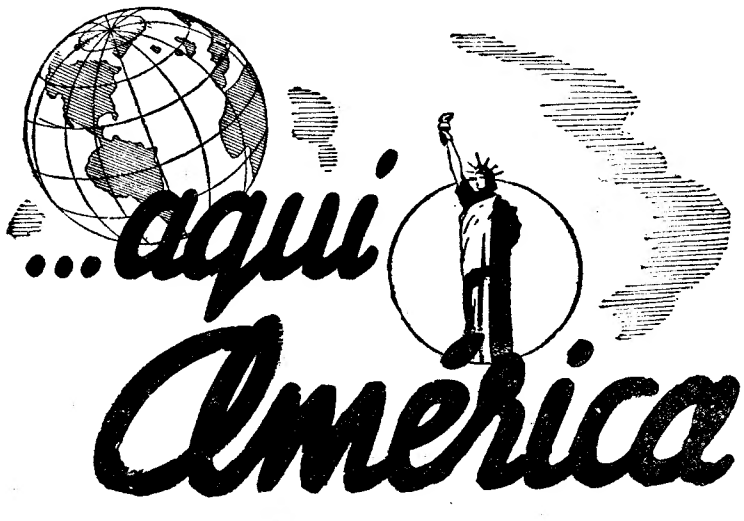
A Estufa Fria do Parque Eduardo VII mereceu-lhes os maiores elogios.

Em seguida estiveram na 1.ª secção do Instituto Profissional dos Pupilos de Terra e Mar, em S. Domingos de Benfica, acompanhados pelo sr. comandante Soares de Oliveira, dirigente nautico da Mocidade Portuguesa, e pelo major sr. Basto de Lima. Foram recebidos pelos srs. coronel Henrique dos Santos Nogueira e maojr Henrique Perestrelo da Silva, respectivamente director e sub-director do Instituto. E em sua companhia visitaram o tanque de treino de remo daquele estabelecimento de ensino, que é o maior da Peninsula.

Por fim estiveram no Jardim Zoologico, onde déram largas á sua admiração pela obra que tem tornado aquele parque o melhor do seu genero na Peninsula e um dos mais formosos do mundo.

INSTITUTO DE ODIVELAS

Foram nomeadas directora do curso liceal (3.º ciclo) e directora do curso complementar de comercio do Instituto de Odivelas as professoras daquele estabelecimento sr.as D. Madalena Camara Fialho e D. Bernardina Correia de Sousa Neves.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WRUL	38,4 m.	WRUW	49,6 m.	WKLJ	39,6 m.
8,45	WRUL	38,4 m.	WKLJ	30,7 m.	WKJS	39,6 m.
9,45	WKLJ	30,7 m.	WKTS	39,6 m.	WBOS	43,9 m.
12,45	WKLJ	19,6 m.	WGEO	19,5 m.		
13,45 a 14,45	WRUW	25,5 m.	WKLJ	19,6 m.	WBOS	19,7 m.
17,45 a 18,45	WRUS	19,8 m.	WKLJ	19,6 m		
19,45	WGEA	25,3 m.	WRUS	19,6 m.		
20,45 ás 21,15	WGEO / WRUS	19,5 m / 19,8 m	Meia hora de programa especial em português e noticiário			
21,45	WRUA	26,9 m.	WRUS	19,8 m.	WKLJ	30,7 m.
22,45 a 23,45	WKLJ	30,7 m				

A «VOZ DA AMERICA» em português pode ser tambem escutada por intermedio da B. B. C. das 10,45 ás 20 horas na frequencia de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A ESFERA

Saiu mais um numero desta revista de actualidades nacionais e estrangeiras.

A ESFERA publica neste numero uma colaboração sensacional. Alguns artigos: **Vozes contra e a favor do comunismo; Na America erguem-se vozes...; Mentalidade asiatica e mentalidade europeia; A queda de Byzancio; Arquivo mundial; Cronica da quinzena; Disse Paulo Ritter...; Fatima milagrosa**, além de uma serie de comentarios aos acontecimentos do momento.

Moscovo: Jerusalem Vermelho é o titulo de outro artigo que foca um momento historico: a ultima proclamação de guerra de Estaline.

«A ESFERA»

publica as mais oportunas reportagens graficas:—**O congresso de Leiria; Marikka Rokk em Lisboa; A Alemanha protege a sua infancia; Mais submarinos!; Igrejas alemãs construidas pelo governo nacional socialista; Coimbra de outros tempos, etc., etc.**

A' venda em todo o país. Preço 1$50. Pedidos de assinatura: Rua do Alecrim, 65. Lisboa.

ACIDEZ GASTRICA?

Sofrer anos seguidos deste tormento, ou libertar-se rapidamente da terrivel indigestão, depende exclusivamente de si.

Póde derrotar a sua proxima indigestão ácida, muito rapidamente, com duas Rennie. Rennie não precisa de água para ser tomada. Chupa-se como se fossem caramelos, duas pastilhas ao mesmo tempo. São embrulhadas separadamente, para se poderem levar na algibeira do colete ou na malinha de mão, a-fim de poderem ser usadas onde quer que se encontre.

Um par destas agradaveis pastilhas neutraliza o *excesso* de ácido do estomago, acaba com a azia, acalma o estomago e deixa de tornar imperioso o jejum.

As Rennie entram imediatamente em acção, pois chegam lhe ao estomago com toda a sua força, sem diluições pela água.

Rennie vende-se em tôdas as farmácias.

LUSO

Palacio de S. Roque

Maria Augusta

Até ás 2 horas, grandiosa noite de Fados e guitarradas pelos magnificos artistas Deonilde Gouveia, Maria Augusta, Marcia Condessa, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, Jaime Santos e Martinho Assunção. *Entrada 1.50.*

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

Teatros e Cinemas

Dizia Benavente...

E' vulgar ler-se nos cartazes e nos anuncios das empresas, uma frase colocada em lugar de destaque:

«Por especial deferencia para com o autor, a actriz Tal encarregou-se dum papel inferior á sua categoria».

Mas o que sucede em Portugal, sucede lá fora. Uma vez saiu êsse aviso num jornal espanhol, e Jacinto Benavente fez a seguinte observação:

—Por especial deferencia para com o autor?... Quando será que o publico lê nos periodicos: «Por especial deferencia do autor, a actriz Tal encarregou-se dum papel superior á sua categoria».

Quantos não pensarão como Benavente!

EFEMERIDES

1842: Nasce o escritor Eduardo Garrido.
1845: Nasce o actor Vale (José Antonio do Vale).
1890: Estreia-se no teatro do Rato, no drama «O Cabo Simão», o actor João Silva (Antonio João Silva).
1900: Estreia-se no Trindade, na peça «O moleiro de Alcalá», o actor e empresario Armando de Vasconcelos.
1903: Estreia-se no Principe Real a peça «O rei maldito», de Marcelino Mesquita.
1905: Primeira representação, no Teatro-Chalet-Bijou, da feira do Campo Grande, a revista «De pernas para o ar», de Baptista Dinis.
1925: Morre o maestro Freitas Gasul (Francisco Freitas Gasul).
1936: Primeira representação, no Avenida, da comedia «A Bernarda», adaptação de Luiz Galhardo (Filho).

Alfredo Santos

Faz hoje 15 anos que faleceu em Lisboa o antigo gerente e associado do Teatro D. Amelia, Alfredo Santos, que foi um grande amigo do visconde S. Luiz de Braga e de Antonio Ramos, os dois empresarios que durante anos presidiram aos destinos do antigo Teatro do Tesouro Velho, hoje Cine S. Luiz.

Os seus amigos, que o não esquecem, foram hoje em romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde recordaram a simpatica bonomia, a lhaneza de trato e a inteireza de caracter de Alfredo Santos, que foi intimo das grandes figuras de teatro do seu tempo.

Laura Alves, no Avenida

A azougada actriz Laura Alves, que tanto se evidenciou na ultima revista do Avenida, volta a trabalhar no mesmo teatro, como primeira figura da companhia que vai inaugurar ainda este mês a época de inverno, interpretando quatro curiosos papeis, escritos expressamente para ela, na revista «A Feira», que está a ser montada com cenario e guarda-roupa completamente novos.

LÁ POR FORA

Eva Sedeño, notavel artista espanhola que há treze meses faz parte da companhia Társila Criado, firmou contrato por mais um ano. Ultimamente, no teatro Infanta Beatriz, de Madrid, representou «A Inimiga», com grande exito.

Atrás do reposteiro

Por motivo de Eunice Muñoz ser aluna da Escola da Arte de Representar, não pode tomar parte em espectaculos de revistas, tendo ficado sem efeito a sua actuação no Apolo.

—Brunilde Judice e Alves da Costa, terminaram o seu contrato de dez dias no S. João do Porto, apenas com a peça «Minha mulher é um homem», de Alice Ogando, que alcançou grande exito. Seguiram para Braga e Guimarães, voltando mais tarde ao Porto, a-fim-de representarem o restante repertorio.

—O contrato dos bailarinos portugueses Lucy Snow e Charles, que se encontram na Pôvoa de Varzim, foi prorrogado por mais quinze dias.

—Da companhia de circo que se estreia no dia 29, no Coliseu, fazem parte «Os Grecos», uma das maiores atracções da actualidade.

—Consta que vão reunir-se alguns autores teatrais e maestros-compositores, para, juntamente com a Sociedade de Escritores e Compositores, estudarem a modificação das tabelas minimas de direitos.

—O actor Casimiro Rodrigues, que devia realizar a sua festa anual no proximo dia 23,

—Rafael Fernandez Shaw escreveu uma peça intitulada «Tiene razon don Sebastian», com musica do maestro Guerrero.

—Adolfo Torrado estreou uma nova peça, intitulada «La taberna de oro», que vai ser adaptada por uma das nossas parçarias.

no teatro-salão da Casa da Comarca de Arganil, transferiu-a para o dia 25 de novembro.

—Foi convidada para fazer parte duma nova companhia de «music-hall» a actriz Maria do Rosario.

—A companhia Rey Colaço-Robles Monteiro estreou ontem, no Rivoli do Porto, «Sua Alteza», de Ramada Curto, que obteve um grande exito.

—Na revista «A Feira», em ensaios no Avenida, o actor Alvaro de Almeida desempenha, além de outros, os seguintes papeis: «Alipio», num dos quadros de comedia e o «Homem das Farturas», em dueto com Teresa Gomes.

—O grande Circo Portuense, dirigido pelo artista José Figueiroa, deve terminar a sua digressão em fins de novembro.

«Box» no Coliseu. Aventuras cheias de audacia. Todo o publico empolgado. Ultima semana de cinema

O publico tem ocasião de assistir a um extraordinario acontecimento pugilistico, vendo esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, o estupendo filme «O Novo Campeão», em que se dá a disputa do Grande Campeonato de «Box» do Mundo, ante a multidão em delirio e com o famoso pugilista americano Billy Conn defrontando o formidavel Grogan. Como o amor de uma mulher pode influir na vitoria de um «boxeur». Todo o publico vibra intensamente vendo este combate. E, no mesmo programa, as aventuras empolgantes do destemido Roy Rogers em «Justiça de Vaqueiro». Preços populares.

O regresso duma grande artista

SANSALVADOR

Lisboa vai hoje, de novo, vibrar com a presença duma grande bailarina, Sansalvador, que já nos visitou em março e que brevemente regressa a Espanha, onde a esperam numerosos contratos.

Pepita Sansalvador, elegante, vibratil, ritmica e flexuosa, volta a apresentar-se no «Bar Cristal», ao qual devemos o prazer de a ter conhecido e admirado. A critica manifestou-se então em termos tão invulgares como justos, porque Pepita Sansalvador é realmente uma bailarina invulgar, e é da mais elementar justiça destacá-la das vulgaridades a que estamos habituados.

SANSALVADOR

A impressão então registada nos apreciadores do baile foi de molde a criar a Pepita Sansalvador um lugar de excepção, um cartaz de grande atracção, luminoso e forte.

Dominando o baile academico, sem o qual se não pode bailar conscientemente, Pepita Sansalvador não se limita a dar a expressão coreografica propria a alguns dos bailes espanhois que mais faculdades requerem, como a «Jota», mas chega ao baile classico, italiano e russo, para o qual dispõe tambem dum perfeito jôgo de mimica e duma grande noção de «ballet».

A Empresa do «Bar Cristal», que, a-pesar das dificuldades da hora presente, se não poupou ao esforço de a contratar novamente, está de parabens.

VARIEDADES 2 Sessões 2
As 20 e 45 e às 22 e 45
A engraçadissima comédia em 3 actos original de RAMADA CURTO
O TIO RICO
pela companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista que não acaba mais!
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

OLIMPIA CLUB
O Dancing que todos procuram para se divertir
HOJE ESTREIA da grande estrela de baile MANOLITA PIQUER
Mais uma artista que vem enriquecer o soberbo programa de Music-Hall
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 20 HORAS
ENTRADA LIVRE ATE' A'S 21,30

ROSA ARAUJO DANCING-BAR R. DE S. NICOLAU, 48 Telefone 26092
HOJE: A juvenil e graciosa bailarina PEPITA NARVAEZ em bailes regionais portugueses, apresentada pelo conhecido professor ARTUR RODRIGUES
Em pleno sucesso as artistas: VIOLA MENDEZ — IZABELITA SOLER — HERMANAS SOLER e o grande bailarino MONTESAN

CRISTAL APRESENTA HOJE: SANSALVADOR
— BAR DANCING DA MODA —
A artista que o público de Lisboa esperava para de novo a aplaudir nos seus famosos bailados
Rocio Martinez - Bella Nelly - Maria Cristina - Paquita Diaz
ORQUESTRA CRISTAL em números de exibição

Concha DANCING BAR
ABERTURA às 21 horas
COM A GRANDE BAILARINA ELOISA ALBENIZ
CARMEN ESPANA • MANOLITA CONDE • MARINA HARVEY
A FAMOSA ORQUESTRA CARAVANA

CASABLANCA
Hoje, e todas as noites, das 2',30 às 2 da manhã
O espectaculo que maravilha Lisboa
pela sua originalidade e dinamismo em que sobressai a grande estreia de baile
BRAZALEMA
Entrada 5$00. — Impecavel serviço de Bar
Domingo, «matinée» às 15,30 Entrada 2$50

P. da Alegria, 56 Tel. 24282
A's 20 horas
JANTAR A' AMERICANA
com as atracções:
BALLET MARY SANDRA — MILY MARGA — CARMELITA DE CORDOBA — VERA FREY — HERMANAS SANDRA — LUCY PULIDO — ISABELITA AREAS — MARUJA ALONSO — CARMELITA GALLARDO
Orquestra: SOUSA PINTO
Domingo: CHÁ DANÇANTE

GINASIO
Direcção Mundial Filmes — Telef. 20556
FINALMENTE E' AMANHÃ
5.ª feira, 21 de Outubro, às 21,30
que neste Teatro se inaugura a Temporada de Cinema com
Marika Rökk
na linda e luxuosa opereta
A DANÇA COM O IMPERADOR
(um exclusivo da Lisboa Filme)
Está aberta a bilheteira. Aceitam-se marcações para toda a semana.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. Santa Justa, 60, 2.º—Tel. 2 4300

São Luiz — 5.ª SEMANA — E tudo o vento levou (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano — T. 27172—A's 20,30

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — As duas irmãs com Rosalind Russel, Brian Aherne e Janet Blair

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas — PRIMAVERA DA VIDA com Judy Garland e M. Rooney — O TERROR DE BRIMSTONE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — A vida começa às 8 e 30 com Monty Wolley e Ida Lupino

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — ESTREIA — FALSOS PATRIOTAS com Robert Stack e Brod Crawford

CENTRAL — TR 24581 — MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. — O ANJO — Um noivo para três noivas

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — DUAS CAUSAS com ERROL FLYNN e Miriam Hopkins — Uma gloriosa aventura em que o heroismo de um homem salva o destino de uma nação

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — AMOR DE PERDIÇÃO — Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Mariquila Terramoto — Uma noite nos trópicos

EDEN — 2.ª SEMANA — Sangue, suor e lágrimas com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — MATINÉES DIARIAS

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O Costa do Castelo — O caminho da vida

TERRASSE — Te. 20917—A's 21 e 15 — As noivas do milionário — Uma mulher a valer

CASINO ESTORIL — 3 raparigas na cidade com Joan Blondell

O comando dos Aliados pede ao povo belga que não se lance numa acção precipitada

LONDRES, 20—A B B C transmitiu ontem á noite um aviso do Alto Comando Aliado para o povo belga, que se encontra em territorio ocupado, o qual pedia encarecidamente aos patriotas belgas que não se deixassem arrastar por uma prematura sublevação, que lhes custaria inumeras vidas, sem qualquer resultado positivo.

O aviso em questão pedia aos patriotas belgas que continuassem a resistir secretamente ás forças militares de ocupação, mas com todas as cautelas, a-fim de não serem sacrificadas vidas, que serão muito preciosas dentro dum periodo relativamente curto, quando os aliados desencadearem a sua formidavel ofensiva contra as fortalezas alemãs do Canal da Mancha.—(United Press).

Actos de sabotagem

LONDRES, 20.—A agencia belga de informações relata que se deram, na Belgica ocupada, os seguintes actos de sabotagem, no mesmo dia, na provincia de Hainaut: em Pipaix, na linha Bruxelas-Tournai, uma bomba colocada por patriotas explodiu á passagem do comboio correio alemão que vinha de Esschen com destino a Brisieux; em Chapelle-à-Wattines, patriotas fizeram saltar a via ferrea; sobreveio uma patrulha alemã, trocando-se tiros e ficando morto um soldado alemão e outro ferido; na estação de Anvaing, os patriotas pegaram fogo a um deposito de 24 toneladas de palha, pertencente ao exercito alemão; em Escanaffles, foram incendiadas 100 toneladas de forragens.—(E. T.).

O Papa conferenciou com os representantes DA INGLATERRA E DA AMERICA

ZURICH, 20—O Papa recebeu ontem em audiencia particular, sir Francis Osborne, ministro britanico junto da Santa Sé, depois de ter conversado anteriormente com o encarregado de Negocios norte-americano.—E. T. e U. P.

UM VIOLADOR DE SEPULTURAS está a ser julgado em Barcelos

BARCELOS, 20. — *(Pelo telefone).* — Realizou-se hoje a segunda audiencia do julgamento do ex-coveiro do cemiterio desta vila, Domingos Vale, acusado de profanação de sepulturas e roubo de caixões de chumbo. Foram ouvidas as testemunhas Julio Cesar Valongo, de cuja jazigo de familia foi roubado um caixão de chumbo, e que foi acareada com o agente funerario Francisco Esteves acêrca da necessidade de autorização para exumações; Luiz da Silva Soares, que não confirmou o seu anterior depoimento, pelo que foi repreendido pelo delegado do Ministerio Publico; e o actual coveiro, Julio da Silva Santos Cunha, que fez declarações que surpreenderam o tribunal.

O reu alegou que o chumbo retirado do jazigo de familia do padre João Roberto Maciel lhe fôra dado como remuneração dos seus serviços, o que se provou não ser verdade por cartas apresentadas. Estabeleceu-se replica e treplica entre o delegado do Ministerio Publico e a acusação.

A defesa tentou fazer acreditar que outrora bastava uma simples autorização do dono do jazigo para se proceder a exumações, provando-se tambem o contrario com o regulamento camarario dos cemiterios.

O tribunal suspendeu os trabalhos ás 15 horas, para recomeçarem amanhã.

Descuidar um pormenor
E' comprometer um conjunto.

E' bom lembrar que, para não descuidar o principal na sua toilette, deve ir á
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, n.º 257

Morre-se mais do que se nasce em Lisboa e Porto — segundo as estatisticas

Interpretando as estatisticas oficiais vê-se que em Portugal (continente e ilhas) o saldo fisiologico, isto é: o excedente de nascimentos sobre falecimentos, é positivo, embora não muito acentuad.

No ano passado, por exemplo, o saldo foi de 60.972 individuos: 187.503 nascimentos e 126.531 obitos. Quanto a sexos é curioso notar que nasceram mais 6.000 rapazes que raparigas.

Na primeira metade deste ano—janeiro a junho—o saldo era já de 52.453, o que leva a crer que 1943 feche com um saldo de, pelo menos, 90.000 individuos.

A manter-se este ritmo, Portugal crescerá de população—em dez anos—cerca de um milhão de habitantes.

Nota-se, porém, com certa estranheza que o saldo nas cidades de Lisboa e do Porto é negativo. Este «deficit» acentua-se cada vez mais.

No ano passado morreram em Lisboa mais 1.798 individuos do que nasceram. No Porto a diferença negativa é menor, pois fica-se em 212. Este ano, até o fim do primeiro semestre, o contra-saldo é já de 801 na capital.

Porquê este «desperdicio»? Certamente que os tecnicos estatisticos o explicarão. Nós não sabemos.

Nas grandes cidades ha sempre uma tendencia desfavoravel á procriação. Mas será esta razão de ordem moral e social suficiente para explicar os numeros negativos?

Quem ler atentamente a secção diaria de necrologia verificará que entre dez mortos, cinco ou seis em media, não eram naturais de Lisboa. Parece que o fenomeno do urbanismo demografico—atracção das provincias sobre as capitais—traz gente... para morrer em Lisboa.

Seja como fôr os factos, derivados dos numeros, são aqueles.

Quanto a casamentos—base natural para a natalidade—o numero dos sete primeiros meses de 1943 é já superior, feita a media, ao ano de 1942: 34.248 (sete meses) do ano passado. E em Lisboa e no Porto tambem se casou mais.

Valha-nos isso.

O ANIVERSARIO DO S. P. N.

Homenagem a Antonio Ferro

O Secretariado da Propaganda Nacional vai completar dez anos de existencia, pois foi fundado a 26 de outubro de 1933. Dirigido, desde a sua fundação, por Antonio Ferro, jornalista e escritor com uma obra literaria digna de apreço e de respeito, o S. P. N. tem fomentado, a par da sua actividade de propaganda, uma verdadeira e proveitosa agitação nos nossos meios literarios e artisticos, promovendo exposições e concursos, instituindo premios, divulgando, por êsse país fora, certos apetites de bom gôsto que tem tanto o seu lugar no conjunto da vida como no proprio quotidiano. Por motivo dêsse aniversario, alguns amigos e colaboradores de Antonio Ferro tomaram a iniciativa de uma homenagem simples mas significativa: a entrega de um objecto de arte e de uma mensagem que levará as assinaturas de quantos sentem que devem admiração á sua obra. Essas assinaturas devem recolher-se até sabado, das 12 ás 19 horas, nas livrarias Bertrand, Portugalia, Férin e Parceria Antonio Maria Pereira (em Lisboa) e livraria Tavares Martins, no Porto.

UMA CÔR «FIXE»

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma interessante e oportuna «charge» de Francisco Valença.

Outros artistas representados neste numero do popular semanario: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Zé Gonçalo e Norton.

Prosa e versos dos mais apreciados humoristas portugueses.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

60 aviões niponicos destruidos noutro ataque a Rabaul

MELBOURNE, 20. — O Quartel General Aliado do sudoeste do Pacifico, num comunicado especial, anuncia que bombardeiros pesados norte-americanos voltaram a atacar, com a maior violencia, as destroçadas instalações japonesas de Rabaul, na Nova Bretanha. Nos aerodromos ali existentes destruiram 60 aeroplanos niponicos e danificaram muitos outros. Nas aguas do porto foram afundados 1 contratorpedeiro; 1 canhoneira, 1 barco de carga, de 6.000 toneladas, 1 petroleiro, de 8.000 toneladas, e um caça-minas japoneses.

Nêste ataque, os Aliados perderam apenas 3 bombardeiros.

Em três dias, foram destruidos 207 aeroplanos japoneses, emquanto os Altados perderam apenas 8 aparelhos. lhos.

Ao largo da Nova Irlanda, os aviadores norte-americanos atingiram directamente um transporte niponico de 8.000 toneladas, abarrotado de tropas, o qual ficou em chamas e a afundar-se.

Num ataque efectuado pela aviação japonesa contra as instalações norte-americanas da ilha de Guadalcanar, no arquipelago de Salomão, foram derrubados 8 bombardeiros e 5 caças niponicos. Foram feitos prisioneiros 4 aviadores niponicos, que conseguiram salvar-se em páraquedas.

O porta-voz do Q. G. de MacArthur disse que o ataque japonês fez alguns progressos em terra, perto de Finschafen.—(U. P. e E. T.).

Ataque ás instalações de Koepang

MELBOURNE, 20. — Formações de bombardeiros pesados norte-americanos realizaram um ataque concentrado contra as instalações militares japonesas de Koepang, no Timor holandês, onde provocaram grandes destroços e numerosos incendios, avistados a grande distancia. Foram atingidos e dinamitados depositos de munições e combustivel. No aerodromo local destruiram-se ou danificaram-se numerosos aeroplanos japoneses.—(U. P.).

Bombardeamentos japoneses

TOQUIO, 20.—A radio de Toquio comunica: «A aviação japonesa atacou ontem, no sector de Finschafen, posições inimigas, com exito.

As bombas ocasionaram varios pequenos e grandes incendios».—D. N. B.

Actividade de Mussolini

MILÃO, 20.—O Duce recebeu o comandante-chefe da Milicia Fascista, Ricci, que lhe apresentou um relatorio sobre a actividade da milicia na frente.

O Duce recebeu tambem o novo general comandante dos Carabineiros, Mishi, assim como o ministro do Interior, Buffarino Guidi.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Vento dos quadrantes de W. geralmente moderado. Chuvisco e nevoeiros na costa ocidental. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 20º,1; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,8; minima, 16º,3.*

Palácio Azul
RUA AUREA

ABERTURA DE ESTAÇÃO
Vestidos — Chapéus — Malas
As ultimas novidades

OUVINDO ESTRELAS...

Regressou a «Menina da Ra

Milu, que s abandona

O *expresso*, numa homenagem discreta, cronometrizou a chegada. A «gare» fumacenta converteu-se num jardim. Lisboa não tem mais flores para oferecer á pequenina Milu. E' uma ternura estranha feita de vaidade familiar, da visão dos produtores nacionais e destes admiradores anonimos, que o «écran» magnetiza e tortura de admiração.

—Milu!

A familia assaltou a carruagem. Ela debruça-se á janela, e chovem beijos muito portugueses, copiosos, ciciados. Cobrem-na de rosas, embriagam-na de rosas de oiro—algumas embalsamadas em caixazinhas de celofane.

—Não seria melhor um bagageiro para transportar as oferendas?

Ah, como a gloria pesa! A *estrelinha* tem a sua hora triunfal, mais bela que, nos estudios, onde a arte se estereotipa na mecanização dos gestos. O acontecimento adensa-se na estação. Pode ser que venha noutra carruagem, com o seu turbante de perolas e diamantes, o *sha* da Persia, mas ninguem se importa com tão importante personalidade.

O caso verdadeiro é Milu. Vem menos portuguesa—sem tocarmos no seu patriotismo, naturalmente!—e mais americana. Se ela era feia, morena, de olhos tristes, está agora deslumbrantemente bonita, fina, graciosa, cariuha de nada, sorriso humido, pupilas raiadas de sol, e uma bicicleta de oiro estravagante, parada na bluzinha rosea, mesmo em cima do coração, que é sempre o mesmo. Escalamos a carruagem, o camarim da sua viagem e, com pistola metralhadora, disparámos todo o carregador.

—Milu, a potencia da Imprensa reclama-a!

A estrela estende a mão breve e languida, como uma andorinha cansada de voar. Já tem o *tic*, o estilo de Hollywood que, aliás, é internacional.

—Vem contente com o filme?

—Nunca me senti tão feliz! Não posso dar palmas porque seria aplaudir-me. Mas o Ladislau Vafda...

—Quem?!—inquirimos, receosos de que algum cinefilo 100 0/0 ouvisse a heresia.

—Ora, por amor de Deus! O Vafda, que foi, em Hollywood, o braço direito de Alexander Korda, ficou tão satisfeito com a minha interpretação nas «Doze luas de mel» que me ofereceu mais dois contratos.

—Caspité! E não volta a Barcelona?

—Não sei!

A palavra magica, Meca do claro-escuro (sejamos actuais) de tecnicolor, anda no ar fumacento da «gare»: *Hollywood! Hollywood!* Passa mesmo numa mala elegante, com o rotulo dum sonho, num «palace» faiscante—e possivel.

A Milu, côr de caoba, é agora envolvida por uma preiamar de abraços. A boquita de boneca franze-se, dolorosamente. Dá vontade de gritar: «cuidado, não quebrem o Sevres»! Revira a juba de oiro, e, com a mala presa ao ombro, mais flores—princezinha das rosas, saída dum conto de fadas—quere atravessar o corredor da carruagem. Debalde, porque dentro e fora da carruagem, a multidão é um remoinho.

—Milu, qual a artista que trás na menina dos olhos?

—Bette Dawis!—o que era inevitavel.

—E em Espanha, o que viu de melhor?

—A Amparito Rivelles!

Quien és? Outra Milu, decerto, a nascer radiosamente, para a *pantalla* côr de neve.

Isto agora diz-se assim, ou, então, não se diz. Mas ninguem ficou zangado, nem a *vedeta*:

—Deixou algum *novio* em Barcelona?

E ela, muito rapida, instintivamente, com os olhos a brilhar, na fé dum grande amor que não mente:

—Não! Tenho-o aqui!

Simpatico, fino, duas mocidades de braço dado, entre as rosas da chegada e do casamento. Todos desaparecem: a familia da *estrela*, o Artur Duarte, o Fernando Fragoso, o Seruya, o Santos Carvalho, as senhoras com os braços engrinaldados de flores.

Ele e *ela!* Os dois, um destino, maior do que o mundo. Romanticamente, perfeito.

Mais uma pregunta:

—Volta para a radio?

—Não sei, riposta, desprendidamente, em uma revoada de beijos—Talvez!... Mas olhe que tenho outro filme á espera, a «Menina da Ra-

Aleu Saldanha
Mudou o consultorio para a Aven.da da Liberdade, 202, r/c., E.—Telefone 4 8935.

de Barcelona

dio»

nha com Hollywood

cinema quando se casar

Milu, rodeada de admiradores, á sua chegada á estação do Rossio

dio»... Já não chego para as encomendas!

E desce do comboio como uma autentica rainha de cinema. Não ha *sunlights*, mas as maquinas dos fotografos obrigam-na a parar a cada passo. O granito do cais parece uma passadeira de veludo. Ao fundo talvez não esteja a gloria, mas os suaves acordes nupciais de Mendelssohn.

Sim, porque tudo—os novos filmes, as Mecas americanas do cinema, a Bette Dawis, pesa mais no seu coração pequenino de meridional. O amor é superior a isso! Milu, quando se casar—afirma, confidencialmente, o noivo—voltará a ser, simplesmente, Maria de Lourdes de Almeida Lemos, e outro apelido que vale bem a saudade desta recepção triunfal. Nem a rainha do Sabá, se ressuscitasse do «Cantico dos Canticos», e chegasse ali ao Rossio, em pleno seculo das luzes. Perdão, de *black-out* de guerra!

Os serviços da Aero-Portuguesa

Completa hoje nove anos de existencia a Aero-Portuguesa, a quem se devem as primeiras ligações internacionais regulares. Vencendo todas as dificuldades inerentes a um empreendimento desta natureza, a Aero-Portuguesa conseguiu, mesmo através da guerra, manter os seus horarios, transportando passageiros e correio que, dificilmente, teriam acesso por outros meios ás escalas que serve. Para dar uma ideia do funcionamento perfeito dos seus serviços, registamos o seu coeficiente de regularidade que foi: 1934, 1935, 1938, 1941 e 1943 (até 10 de outubro do corrente), 100 por cento; 1936, 93,2 por cento; 1937, 97,1 por cento; 1939, 95 1/0; 1940, 97 1/0, 1942, 99 3/0.

A Aero-Portuguesa adquiriu já para os seus serviços aviões de tipo «Fokker», «Breguet», «Wibault» e «Lockheed».

Actualmente, possue dois «Wibaults» e um magnifico «Lockheed» que é o avião mais rapido que actualmente utiliza o aeroporto de Lisboa.

O exito

da reunião de Moscovo

depende da questão da segunda frente

(Continuação da 1.ª pag.)

to da conferencia depende principalmente da satisfação do pedido russo para a abertura duma segunda frente, que force os alemães a retirar 50 a 60 divisões da frente leste.

Prosseguindo, o informador oficial norte-americano disse que, a-pesar da dificil resolução de certos problemas politicos respeitantes aos Estados Unidos, Polonia, e Paises Balcanicos, se os conferentes trabalham com boa vontade e cooperação, comparando notas e informando os seus respectivos governos, os mesmos problemas poderão ser definitivamente resolvidos por Roosevelt, Churchill e Estaline.—(United Press).

Conferencias de Eden e Hull com De Gaulle e Massigli

ARGEL, 20—(Reuter)—O ministro dos Estrangeiros britanico, Eden, e o secretario de Estado americano, Cordell Hull, conferenciaram com o general De Gaulle e com Massigli, comissario dos Negocios Estrangeiros da Comissão Francesa de Libertação Nacional, ao passarem em Argel, a caminho de Moscovo. De Gaule e Massigli conferenciaram tambem com Bogomolov, representante da Russia junto da Comissão Francesa de Libertação Nacional.—(E. T.).

Nova bomba

em experiencia na Alemanha

BERLIM, 20.—O «Berliner Lokalanzeiger» publica hoje um documento fotográfico impressionante em que se mostra a eficácia duma nova arma alemã.

Essa fotografia mostra o resultado dum golpe em cheio duma bomba especial sobre uma posição fortificada.

As experiencias feitas com as novas armas alemãs, diz o jornal que se realizaram na presença do ministro do Reich, Speer e de personalidades dirigentes do armamento alemão, contra um aerodromo no leste ofereceram um espectaculo impressionante.—(D. N. B.).

A participação dos ingleses

na guerra contra o Japão

WELLINGTON, 20.—Chegou aqui a comissão militar, naval e aeronautica britanica, chefiada pelo major general Lethbridge, que prepara o terreno para a participação britanica em grande escala na guerra contra o Japão, depois da derrota da Alemanha.—(E. T.).

O Brasil reconheceu a Italia

como co-beligerante

RIO DE JANEIRO, 20.—Anuncia-se, oficialmente, que o Brasil reconheceu a Italia como país co-beligerante.—(United Press).

SE VIAJA

EM NAVIO OU AVIÃO

SEGURE-SE CONTRA

Acidentes Pessoais, incluindo **riscos de guerra**

NA

Companhia de Seguros **IMPERIO**

Tel. 22467-28621 **R. Garrett, 56 — LISBOA**

O que promete

o ano agricola

segundo as previsões oficiais

Notas oficiais, emanadas de departamentos do Ministerio da Agricultura, têm feito saber ao país que o ano agricola—é mau.

As informações, com caracter oficial, pois dimanam dos excelentes serviços do Instituto Nacional de Estatistica, confirmam, de certo modo, não gravosamente as previsões desfavoraveis, mas acusam tambem melhorias.

Vamos interpretar o mapa do ultimo boletim do Instituto. E convencionalmente adoptamos para a produção *excelente* a letra E, para a *boa* a letra B, para a *regular* a letra *R*, e para a *má* a letra M, referidas sempre a regiões agricolas:

Vejamos *batata:* B em Viseu, R em Castelo Branco, Aveiro, Elvas e Setubal, M em todas as outras e em algumas pessima.

Feijão: B apenas em Tavira, R em Aveiro, Setubal e Viseu, M em Castelo Branco, Santarem e Porto, pessima em Braga, e nas outras quasi não ha.

Milho (não tão mal como se previa). E em Viseu, B em Aveiro e Tavira, R em Braga, M em Beja, Evora, Santarem, Caldas, Lamego, Porto, Castelo Branco.

Azeite: B em Beja, Elvas, Santarem, Guarda, Viseu, Braga; R em todas as outras.

Vinho: E e B em quasi todas as regiões, apenas em Evora pior do que o ano passado.

Arroz: B em Setubal e Santarem, e R em Evora e Aveiro, unicas regiões produtoras.

No mapa estatistico está feita a comparação com o anterior ano agricola. Excepto para o vinho, muito melhor em toda a parte do que em 1942, e para o azeite, um pouco melhor; no restante as culturas e colheitas mostram-se em parte, piores ou iguais ao ano passado (segundo o mapa).

Mas para não estabelecer injustificado alarme melhor é transcrever o preambulo das noticias agricolas das varias regiões (setembro, diz o boletim):

«Verificado o mau sucesso—quasi geral—dos cereais de inverno, voltou-se a atenção do produtor para as culturas estivais e para aquelas cujos frutos, longe ainda da maturação, permitem esperar que em bem termine este ano agricola que tão mal começou.

De facto, pode ainda a colheita de milho minorar até certo ponto a escassez dos cereais panificáveis já colhidos, dada a maneira como se apresenta—sobretudo o de regadio—em algumas das principais regiões produtoras.

Do arroz são gerais as boas referencias; do vinho está assegurada grande colheita e nos olivais oxalá se conserve o fruto que contra tantas adversidades se tem mantido, pois mais não será preciso para satisfazer o oleicultor e o consumidor».

O chefe nazi dinamarquês

vai combater na Russia

COPENHAGUE, 20—O chefe do partido Nacional Socialista Dinamarquês, dr. Clausen Mpartika, vai partir para a frente leste, a-fim de combater. O dr. Clausen declarou a um redactor do «Faderlandet» que a ideia de ir lutar contra os bolchevistas não é recente, nem para si nem para muitos dos seus colaboradores. Se não tivesse julgado necessario permanecer no país, para combater o comunismo aqui mesmo, os ancontecimentos dos ultimos tempos teriam mostrado que haveria praticado um erro. O seu desejo e o dos seus companheiros é combater o inimigo da Nação e dos interesses do povo onde ele se apresentar. Depois de lutar na Russia, poderá retomar o seu serviço na propria Dinamarca.—(D. N. B.).

COMPRA DE MAQUINAS

para a Casa da Moeda

Foi publicado, hoje, na folha oficial, um decreto autorizando a Casa da Moeda a celebrar contratos com a firma alemã Otto Wolff, para a compra de maquinas de impressão pelo sistema «talhe-doce», das casas alemãs Koenig & Bauer, de Wruzburg, e Michael Kaempf, de Francfort, pelo valor de 204.425 reichmarks. O mesmo decreto estabelece contrato, por 450 contos, com a Sociedade Michaels de Vasconcelos, do Porto, para o transporte e montagem das maquinas e adestramento do pessoal que com elas vai trabalhar.

A UM ANO DE VISTA

Faz amanhã precisamente um ano que o marechal Smuts proferiu, perante o Parlamento britanico, reunido em sessão conjunta, um discurso que com o tempo, veio a adquirir uma significação historica. «Alcançámos o quarto ano de guerra, dizia ele. A fase defensiva está terminada. Vamos entrar agora na fase ofensiva». Alguns dias depois as forças imperiais britanicas rompiam a frente inimiga em Alamein. Depois disso na Europa, na Africa e na Asia, no Atlantico e no Pacifico a ofensiva das Nações Unidas espraiou-se. A leste percorreu a distancia que separa o Volga do Dnieper, ao sul alongou-se do Nilo ao Volturno. A campanha submarina foi, pelo menos temporariamente, batida e aumentou a intensidade dos bombardeamentos aereos sôbre o Reich e os paises ocupados. Depois de terem quebrado o impeto da invasão niponica no limiar da India e da Australia, os Aliados atacaram por sua vez no Pacifico e prepararam a proxima fase da luta na China e na Birmania.

Os sucessos politicos acompanharam, de perto, a evolução dos acontecimentos militares.

O FACTOR TEMPO

Seria dificil prever há um ano, quando o marechal Smuts pronunciou o seu discurso, a extensão e a profundidade dos exitos que vieram a registar-se no campo das Nações Unidas. Se estas tivessem de pensar apenas na guerra e nas suas exigencias imediatas é quasi certo que só teriam motivos para se louvar e para se sentirem encorajadas percorrendo, com a vista, esta caminhada dramatica de doze meses. Mas a guerra não se faz apenas com as armas. Há, no seu curso,, momentos em que as vitorias militares podem ter um caracter negativo. Pirro imortalizou o seu nome com êsse genero de vitorias. E o conflito a que assistimos não é escasso em ensinamentos identicos.

«Até aqui o tempo tem sido um factor favoravel para nós», dizia há um ano o marechal Smuts. A-pesar dos reveses e desilusões aproveitámo-lo para preparar os golpes que nos propomos vibrar e para reunir os recursos que havemos de utilizar. E' preciso bater o ferro emquanto ele está quente e seria loucura adiar ou perder as oportunidades que se nos oferecem». O ferro foi batido com uma energia que seria dificil prever nessa data e que talvez tenha sido impossivel exceder. Os resultados concretos estão patentes. A decisão final parece ainda afastada. O marechal, falando agora no Guildhall, anunciou-a para 1944. E' mais um inverno de guerra que a humanidade terá de suportar. Entretanto...

A ORDEM INTERNACIONAL

O marechal Smuts, que não era apenas profeta na sua terra, reivindicou esta mesma qualidade ao falar pela segunda vez em Londres recordando a consagração retumbante da sua obra que representou o ultimo acto eleitoral realizado na Africa do Sul. Interprete autorizado das intenções das Nações Unidas há um ano, foi desta vez o porta-voz eloquente da ansiedade da Europa arruinada e da civilização ameaçada nos seus alicerces profundos. Para o chefe do governo sul-africano que é, como o Primeiro ministro britanico, um homem de Estado de projecção imperial, não basta ganhar a guerra. E' preciso ganhá-la depressa. Porque sem isso a ordem internacional, que deve ser a preocupação suprema dos dirigentes responsaveis nesta hora, terá de ceder o passo, certamente durante muitos anos, ao caos que resulta da miseria e da ruina, do espectaculo das destruições inuteis e dos sacrificios sem compensação.

Há um ano dizia ele: «O espectro da necessidade e da fome começa a surgir nos países ocupados e o espirito de intranquilidade aumenta progressivamente». Retomando o fio das suas preocupações, interrompido por um ano de vitorias, o marechal pôde dizer agora: «Se a Europa tem de ser salva dum desastre é preciso terminar rapidamente a guerra. De contrario será impossivel restaurar no Continente as condições normais de vida». Será possivel conciliar a constatação dêste facto evidente com o prolongamento da luta militar por mais um ano?—C. F.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS DA MELHOR FABRICAÇÃO CONSTRUIDOS INTEIRAMENTE EM PORTUGAL -- TODOS OS MODELOS EM «STOCK» PARA ENTREGA IMEDIATA -- PAPEIS E INDICES PROPRIOS PARA ESTES LIVROS

Praça dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 2 4986 — LISBOA

PETROLEO COM IODO CLIPER'S

O cabelo deixa de cair e outro novo nasce abundantemente, graças ao iodo que o prodnto contem.

Nem um só cabelo!

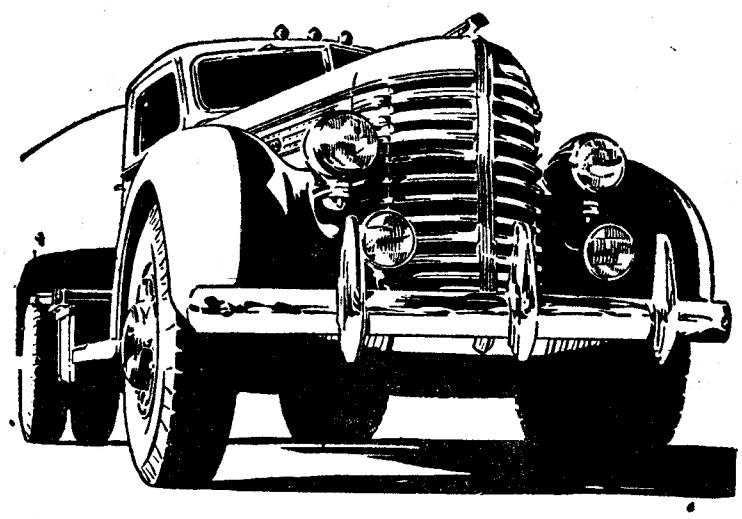
CLIPER'S

Remete-se á cobrança **FRASCO 20 ESCUDOS** Pedidos aos disfribuidores
LOURENÇO FERREIRA DIAS — Rua das Flores, PORTO
GOSTA. PINTO & SANTOS — Rua de S. Nicolau, 56, LISBOA

CUTELARIA "OS GEMEOS"

As CUTELARIAS com a mundialmente afamada marca «Os GEMEOS» continuam, a-pesar da guerra, a ser fornecidas para o mercado português, embora com restrições de modelos. Tratai cuidadosamente os objectos desta marca que possuis para que durem até que, após guerra, os possais substituir á vossa escolha, dentro do grande sortido que a fabrica «OS GEMEOS» produz normalmente.

A' venda em todas as boas lojas do genero que, para importação directa, se dirijam ao representante Fr. Issel, Apartado 237, Lisboa.



DIAMOND T

CAMIÕES

Durante mais de trinta anos, os veículos a motor com a marca «DIAMOND T» conquistaram a confiança dos homens de negócio. Em mais de sessenta países, a segurança, a economia e a distinção dos Caminhões «Diamond T» já são famosas. Quando a PAZ fôr restaurada no mundo, estes explêndidos camiões estarão de novo aptos a fazer serviço e melhores que nunca.

Todos os tipos... todos os tamanhos... de 1 a 20 toneladas...
Modelos Diesel e a gasolina, modelos especiais para camionetas

DIAMOND T MOTOR CAR CO. CHICAGO, ILLINOIS, U. S. A.

LAVANDE DOUBLE

Friccionando o corpo, depois do banho, com a «Lavande Double», ela lhe manterá durante o dia um constante bem estar, pois está preparada de modo a cuidar convenientemente a epiderme e a mantê-la sã e perfeita.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Macrometerapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... as 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

Pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, e autos de execução ordinaria em que são exequente Manuela Bogarim e executada Pinhão & Rodrigues, Limitada, sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que teve a sua sede nesta cidade, rua Visconde de Santarem, 34, 4.º, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada para, no prazo de 10 dias, findo que seja o dos editos virem á referida execução deduzir, querendo, os seus direitos, de conformidade com o disposto no Art.º 864 do Cod. Proc. Civil. Lisboa, 11 de outubro de 1943. O Chefe da Secção, *R. Jorge*. O Juiz de Direito, *Antonio Rovisco*.

TOME OS BANHOS no Poço do Borratem, 4, 1.º

se quere ter saude e alegria

Augusto Joaquim Barreiros

FALECEU

Manuel Augusto Barreiros, sua mulher e filhos, Maria das Dores Barreiros, Emilia Peres Barreiros Galo, seu marido e filhos, Raquel Pires Barreiros Pita Simões, seu marido e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu querido pai, sogro, avô, e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da rua Leão de Oliveira n.º 11, 2.º, para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

Dispépticos

e diabéticos: pão especial extra-leve conservando-se muitos dias. Pacotes de 250 e 500 grs.

Depositários:

RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51-3.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

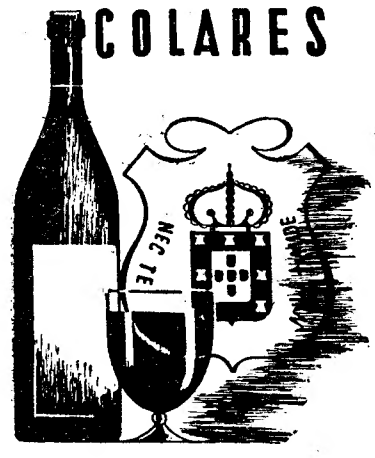
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Augusto Joaquim Barreiros

FALECEU

A FABRICA DE SACARIA LISBONENSE LD.ª, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu socio Manuel Augusto Barreiros e que o seu funeral terá lugar amanhã, 21, pelas 11 horas, da sua casa na Rua Leão de Oliveira n.º 11, 2.º, D.º, para o Cemiterio da Ajuda.

COLARES



REAL VINÍCOLA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Candela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Roberto

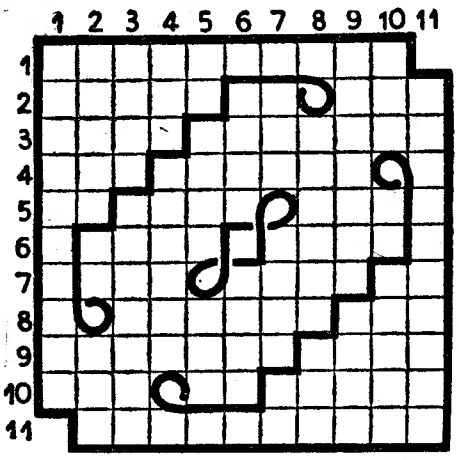
RUA DA PALMA, 32 E 34
é a casa que vende mais barato
Jolas, pratas, ouro e relogios

Brevemente....
....deverá exigir

FLEX

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 352



HORIZONTAIS—1—Relativos á análise. 2 Tornava a ler. Base. Origem. 3—Porção de plantas juntas. Terrenos incultos. 4—Colera. Posteriormente. 5—Simbolo quimico do cobalto. Porco (prov.). Pegadeira. 6—Bola. Jarro (planta). 7—Planta labiada. Despacho. O mais. 8—País da Europa mediterranica. Governanta. 9—Beatas. Rezar. 10—Olá! Carta de jogar. Içara. 11—Deterioraram.

VERTICAIS—1—Dividido em artigos. 2—Nervo. Nome de uma letra grega. Pronome pessoal. 3—Nome de uma letra grega. Voltas á vida. 4—Atilho. Denuncio. 5—Dirigia-se. Veste usada por funcionarios judiciais. Liga. 6—Primeiro estomago das aves. Renques. 7—Anel. Uma das dinastias portuguesas. Simbolo quimico da prata. 8—Quotidiana. Remoinho de agua. 9—Falta. Lavrar. 10—Sadio. Preposição e artigo. Dolorosa. 11—Definharam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 351

H	E	R	A	S	S	O	L	F	A	
E		O	B	I	T	O		E	I	S
L	A		A	N	I	M	O		E	S
I	R	A		I	D	E	I	A		A
X	A	C	O	C	O		R	U	A	S
	M	E	T	O		C	O	L	E	
P	E	D	I		C	A	S	A	R	A
O		A	C	T	O	S		S	E	R
E	M		O	E	S	T	E		O	S
T	A	U		A	O	R	T	A		I
A	R	M	A	R		O	A	S	I	S

A FALTA DE AZEITE

aproveitada pelos burlões

A escassez de azeite em Lisboa tem dado motivo a varias burlas, de que têm sido vitimas algumas pessoas. Ontem, Aires dos Santos Angelo, sem residencia conhecida, armou em comerciante de azeite em «mercado negro», a 12$00 o litro.

Como o preço, a-pesar de tudo, era tentador, não lhe faltaram clientes, recebendo ele, está claro, as importancias adiantadas. Um dos clientes, porém, resolveu ir buscar o azeite, que ele dizia ter num predio de quinto andar da rua do Arsenal. Acompanhou-o por isso, até lá. Para ele se não maçar, entretanto, a subir um 5.º andar, mandou esperar o cliente á porta da escada. Esperou, esperou e, por fim, já farto de esperar, resolveu subir ao quinto andar, verificando então que havia sido ludibriado, pois o burlão havia saido pelas traseiras do predio que tem duas escadas. Por fim, o autor da proeza foi preso por um guarda da P. S. P.

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives
Barreto & Gonçalves, L.da?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

TEFAG RADIO

O PUGILISMO PROFISSIONAL

A desforra Guedes-Eloy

nada adiantou...

As declarações dum «manager» espanhol, em Espanha

O pugilismo profissional tem coisas que escapam ao mais pintado. Por exemplo, um jornalista catalão, Carlos Pardo, escrevia outro dia, no seu jornal, o «Mundo Desportivo», de Barcelona, a proposito da luta Levy-Peiró, no Campo Grande, que com Peiró não se tinha feito justiça. e que seria necessario tomar nota da falta de desportivismo registada em Portugal, para recordar um dia ao português, e em Espanha, o seu pouco elegante comportamento.

E' de pasmar isto. Que se escrevam coisas deste jaez, com o ar serafico de não querer represalias. Há mais, porém. Esteve em Portugal um sr. Robert, que acumula as funções de *manager* de Peiró e de outros com o cargo de organizador, mais ou menos encoberto, lá e cá. Pois bem. Este sr. Robert que andou por aí nas palminhas de toda a gente ligada ao pugilismo, numa entrevista concedida ao mesmo «Mundo Desportivo», do passado dia 13, referindo, á sua maneira, o que se passou no Campo Grande, (mas o que é que se passou? e pondo em realce o recelo de Levy de atravessar a fronteira, informa ter entregue ao presidente da Federação Espanhola, comandante Ocarin, na sua passagem por Madrid, uma informação sôbre o que viu em Portugal, a-fim da Federação Espanhola resolver o que julgar oportuno...

Não conhecemos os termos da comunicação dum homem que, pela sua propria posição, não pode deixar de ter sôbre a sua personalidade o sinal da suspeição. Claro que as suas declarações não têm a mais leve importancia. Em todo o caso repugna esta falta de sentimentos revelada por homens que, dizendo-se desportistas, vêm a Portugal, em função de negocio, abalando depois para, defendendo os seus interesses, faltarem á verdade.

E' preciso que se diga, bem alto, que os elementos do pugilismo e o publico português têm recebido carinhosamente os *boxeurs* espanhois, aplaudindo-os constantemente na luta, e indo a sua imparcialidade ao ponto de protestar contra algumas decisões, tipo patriotico, que infelizmente têm sido dadas, decisões, aliás, vulgares em toda a parte, não se compreendendo, nem justificando, portanto, de modo algum, as declarações de Robert, e quejandos Roberts. Até dá vontade de, por nossa vez, entregarmos tambem um relatorio á Federação Espanhola, contando o que os seus filiados por cá fazem—ou aquilo que por cá não fazem...

* * *

Não somos pelas *desforras*. Sobretudo, quando não há um objectivo definido—ao fazê-las. As lutas de repetição, quando é visivel o esforço *révanchard* do antagonista que perdeu, ainda se compreendem. Mas quando isso não acontece, resultam contraproducentes. Uma especie de comida sem sal.

Em boa verdade, pode dizer-se, em relação á sessão de ontem, que A. Guedes *fez mais um combate*, nada aumentando nem diminuindo á justa fama que já disfruta.

Aos olhos de quem não tivesse visto o primeiro, belo e digno em todo o momento, ainda esta nova vitoria de A. Guedes poderá ter agradado. Sem duvida, a superioridade do português foi patente, e mais clara ainda todas as vezes que o seu punho direito, como massa gigantesca, caia sôbre a cabeça do catalão.

Que diferença de vivacidade e empenho na luta, porém! Onde os pugilistas puseram da outra vez musculos retesados e fé indomavel, houve agora lassidão de movimentos, imprecisão no golpe e ideia de brandura. Podem afirmar-nos—e é verdade—que não se devem fazer dois combates muito duros, um em cima do outro. Pois que não se façam...

* * *

Larzem prossegue a sua carreira vitoriosa. Desta vez, o ouvido do adversario que, ao que parece, dispõe dum sôco potente, foi o alvo fragil, o verdadeiro calcanhar de Aquiles.

Larzem dá mostras duma *pegada* forte, posto que o seu estilo seja defeituoso, sobretudo na esquiva, projectada sempre da mesma forma. Já nos parece tempo de lhe dar um adversario de categoria para se ver até onde o rapaz pode ir. Porque assim—não se arriscando a perder—não passará da cepa torta, vivendo porventura uma vida facticia, ou, pelo menos, sem horizontes.

O combate M. Matos-Soria foi uma luta de ciencia, com equilibrio e boa vontade de lado a lado. Assim como a de A. Correia-Guadalupe, de qualidade mais inferior E não vale a pena falar destas decisões. São males que existem em todos os países.

TAVARES DA SILVA

Resultados tecnicos

Vitorias aos pontos: Antonio Correia (67,250) sôbre Guadalupe (64), 6 assaltos de 3 minutos; Agostinho Guedes (80) sôbre Eloi (75,900), 10 assaltos de 3 minutos.

Match nulo: Manuel Matos (59,900) e Soria (57,100), 8 de 3 minutos.

Vitoria por K. O: Jorge Larzem (64,600) sôbre Antonio Garcia (67,100), ao quarto assalto.

DE LUTO

Dr. Julio Cesar Lucas

RUNA, 20—Causou aqui grande consternação a noticia da morte do sr. dr. Julio Cesar Lucas, medico muito distinto e importante proprietario nesta região. Era uma pessoa de qualidades verdadeiramente raras, pelas suas virtudes humanitarias e de bondade, pois o seu valioso concurso fez-se sentir nesta região, em acto de assistencia e valiosas obras que ficaram para beneficio da mesma região.

Augusto Joaquim Barreiros

Faleceu ontem o sr. Augusto Joaquim Barreiros, de 66 anos, natural de Loulé, viuvo, antigo industrial e proprietario, pai do sr. Manuel Augusto Barreiros, e sogro dos srs. dr. José Manuel Pita Simões e Joaquim Manuel dos Santos Galo.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Leão de Oliveira, 11, 2.º, para jazigo no cemiterio da Ajuda.

O NOVO ANO LECTIVO

Universidade Tecnica

Abriram hoje as aulas das escolas e institutos que fazem parte da Universidade Tecnica de Lisboa.

Escola de Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão as aulas abrem na proxima terça-feira, ás 20 horas, para o 2.º ano do curso nocturno. As aulas do curso diurno (1.º ano) começam a funcionar, para algumas turmas, no mesmo dia ás 9 horas. A partir de sabado estão patentes as pautas. Oportunamente se anunciará a abertura das aulas dos outros anos.

SEMANA DOS SEMINARIOS

Começa no proximo domingo, em toda a a area do Patriarcado, a Semana dos Seminarios, iniciativa do J. C. F., realizando-se conferencias nas paroquias, a primeira das quais na Magdalena, no dia 21, ás 17 horas, pelo rev. Moreira das Neves. No domingo, haverá, de manhã, em todas as igrejas e capelas do Patriarcado, missa e comunhão geral.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto das Finanças abrindo um credito especial de 1.949.000$00, destinado a reforçar as dotações orçamentais dos ministerios do Interior (800 contos), Finanças (500), Negocios Estrangeiros (25), Obras Publicas (300) e Economia (324).

■ *Um decreto isentando de direitos de importação certos generos alimenticios e outros abastecimentos importados nas ilhas adjacentes.*

■ *Um despacho constituindo os juris dos concursos para chefes de secção, primeiros e segundos oficiais da D. G. Fazenda Publica e de tesoureiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes.*

■ *Nota de terem falecido os representantes consulares de Portugal em Ilheus, Kobe e Sevilha, srs. Vasco Moreira de Oliveira, (vice-consul), Francisco Xavier da Silva e Sousa e Antonio José Gonçalves Porto (vice-consul).*

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Ribeira da Pena, D. Eugenia Braancamp de Melo Breyner da Camara, D. Sara Viana de Meireles e Vasconcelos, D. Judite de Azevedo Enes, D. Inês Coverley, D. Gabriela da Fonseca de Bivar, D. Maria Emilia Duarte Silva de Macedo, D. Maria Luiza de Abreu e Sousa de Queiroz Velose, D. Maria Isabel de Saldanha, D. Maria de Lourdes Pereira Sanches Pimenta de Castro, D. Maria de Lourdes Borges de Castro e D. Maria Manuel Pereira Sanches Pimenta de Castro.

Dr.ª Laurinda Alambre
Retomou a Clínica
R. Garrett, 74, das 3 às 6 horas

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 10...	916$	915$	916$
Consolidado 3 % T. 10..	990$	990$	990$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.010$	1.010$	1.011$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	1.019$	1.023$
Consolidado 4 % T. 10.	1.011$	1.011$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.121$	1.125$
Centenarios 4 %.....	—	2.225$	2.235$
Externas 1.ª serie	1.850$	1.852$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.880$
Externas 3.ª serie	1.860$	1.855$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	285$	285$	288$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	3.150$	3.350$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	4.240$
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	3.100$	3.350$
Idem, Tit. de 100 £...	—	6.060$	6.100$
5 % 1914. F., T. 20 £...	6.000$	5.950$	6.000$
Acções			
Lisboa & Açores port...	—	750$	800$
Ultramarino cp. T. p....	320$	320$	325$
Portugal port. T. p.....	1.560$	—	1.570$
Mundial	—	1.500$	1.575$
Tagus	—	2.600$	3.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	230$
Cerveja Estrela	—	1.220$	—
Credito Predial port....	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cp.	234$	233$	234$
Alto Alentejo, cupão...	888$	888$	890$
Industrial Aliança	315$	315$	319$
Portugal e Colonias ...	220$	220$	220$
Colonial Navegação ...	885$	880$	890$
Portug.ª de Pesca T. p.	860$	850$	870$
Portuguesa Tabacos cp..	493$	492$	494$
União Electrica Portug.ª	530$	525$	540$
Cassequel	851$	850$	851$
Agricola das Neves ..	—	540$	555$
Agricultura Colonial ...	—	350$	370$
Açucar de Angola	1.320$	1.315$	1.320$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	186$	185$	189$
Ilha do Principe	—	500$	520$
Roça Vista Alegre	—	250$	—
Zambezia I. 25	68$	69$	70$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	—
Norte de Portugal 5%	—	112$	113$
C. P. 6 %.....	—	265$	—
C. P. 6% Beira Baixa...	270$	269$	272$
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	1.020$	—

Costa, L.da
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX
obtido somente em farmácias
BRAND
CHOCOLATE LAXATIVO
«Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente para todo o mundo. Prevenimos os Ex.mos médicos e o público de que o mercado se encontra devidamente abastecido dêste produto.
Raul Vieira, L.da»

«AUTO-VELOZ»
Transporte para todo o País e Estrangeiro
Recolhas, Pneus, Óleos, Acessórios, etc.
31-A — Rua Nova do Destêrro — 31-B
(ao Campo Sant'Ana)
Telefone 52125 — LISBOA

Já sabe?
Ha um meio de simplificar a vida e de lhe permitir chegar mais cedo ás suas ocupações: Usando a LOÇÃO BALSAMICA «Kit» reduz a metade o tempo de se barbear e o sofrimento correspondente.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Os aeródromos
em redor de Roma
foram alvo
dum violento
ataque aereo aliado

ARGEL, 20—A radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que numerosas formações de bombardeiros pesados e medios aliados levaram a cabo á luz do dia um concentrado ataque contra 14 aerodromos, situados em redor de Roma e vias de comunicação com a Cidade Eterna. Acrescentou que foram destruidos mais de 30 aeroplanos germanicos nas pistas e que muitos outros foram derrubados em combates aereos, quando tentavam interceptar a acção das forças atacantes.

Os aviadores aliados atacaram, tambem, comboios de mercadorias, destroçando muitos vagões carregados com abastecimentos, destinados ás forças militares de ocupação. Camiões, transportando tropas e munições foram ainda atacados com pleno exito, destruindo-se ou danificando-se muitos deles.—(United Press).

Um filho de Smuts
vai ser adjunto de Eisenhower

JOHANESBURGO, 20.—O capitão Japie Smuts, filho mais velho do marechal de campo, será adjunto ao Estado Maior de Eisenhower depois de regressar de uma curta licença que está agora a gozar em Pretória.—E. T.

Grandes incendios
nos campos de Ploesti

ESTOCOLMO, 20.—A radio turca informa que se registaram grandes incendios nos campos petroliferos romenos de Ploesti.—(U. P.).

A batalha
do Volturno
terminou
A estrada para Roma
está aberta
ás tropas aliadas

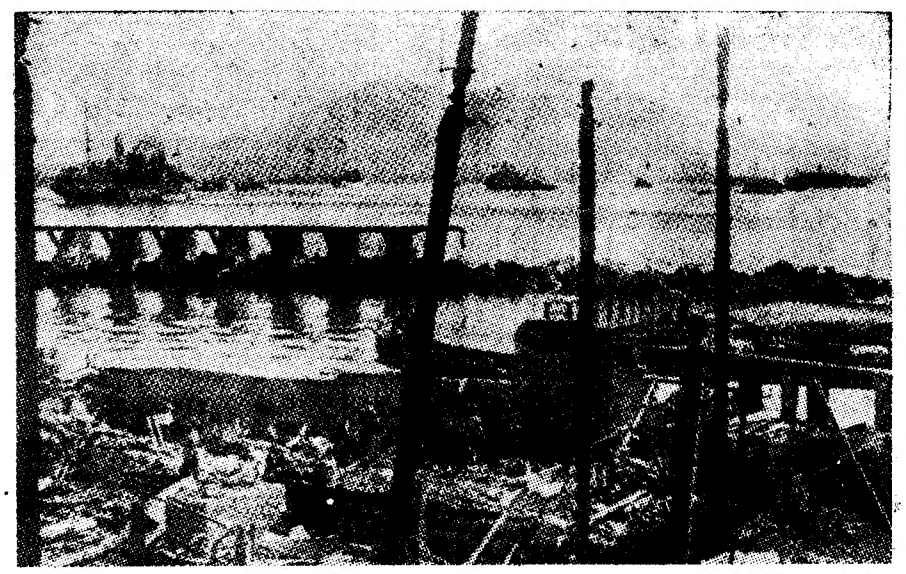
LONDRES, 20—A batalha do Volturno pode dizer-se que findou com o estabelecimento da ultima ponte através do rio e com a abertura, para as tropas aliadas, da estrada nacional que segue para Roma. Tropas e tanques atravessaram essa ponte ontem, emquanto os sapadores americanos se empenhavam em reconstruir outra ponte proxima. Desde a tomada de Battipaglia até agora a linha da frente tem avançado uma media de quasi 4 quilometros por dia. A batalha do Volturno durou seis dias.—(E. T.).

A marcha das operações militares

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 20—O Volturno, a oeste de Caiazzo, onde acaba de correr para o sul e passa a correr para oeste, em direcção ao mar, está agora completamente limpo de alemães. As tropas aliadas forçaram o caminho através do rio em todos os pontos. O 5.º Exercito avança agora em direcção ao rio Garigliano, uns 30 quilometros mais para o norte e apenas a cêrca de 120 quilometros de Roma. Foi aqui, anunciado que as tropas americanas penetraram cêrca de 24 quilometros nos montes a noroeste de Capua.

As chuvas continuam a prejudicar o avanço dos exercitos aliados, dificultando o transporte de abastecimentos ao longo das estradas, com grande altura de lama. De uma maneira geral, na frente do 5.º Exercito a resistencia inimiga afrouxou bastante nas ultimas 24 horas. Com a ocupação das 5 aldeias no sector a leste de Capua, anunciada ontem, o flanco leste do 5.º Exercito realizou um apreciavel avanço no seu mais importante sector, aumentando consideravelmente a ameaça contra o inimigo e obtendo o dominio de mais terreno elevado.

No sector a oeste de Capua o 5.º Exercito fez tambem um avanço regular, ocupando Bressa, na margem norte do Volturno, onde o rio forma uma grande curva. Esta era, possivelmente, a ultima posição fortificada inimiga entre Capua e o mar, sendo provavel que as nossas tropas ocupem agora o canal, em qualquer ponto ao norte desta posição, mesmo até á costa. Todas as tropas britanicas empenhadas no assalto inicial contra as posições de Volturno atravessaram o rio. O 8.º Exercito, entre as suas posições mais ao norte, alguns quilometros para o interior de Termoli, até ás suas posições em volta de Campobasso avançaram em profundidades que variam de 6 a 10 quilometros. Do outro lado de Campobasso, uns 9 quilometros para sudoeste, a resistencia inimiga tem sido particularmente tenaz em volta de Baranello, onde o terreno elevado e acidentado dá excelentes oportunidades ao inimigo para aplicar a sua tactica retardadora. No entanto, de uma maneira geral, pode dizer-se que as tropas de Montgomery efectuam um progresso favoravel, embora não seja de grande vulto.—E. T.



O primeiro comboio de navios que entrou no porto de Napoles depois da ocupação pelas tropas aliadas

O avanço prossegue

Q. G. ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 20.—As ultimas noticias mostram que o 8.º Exercito opera já para além de Montecilfone, cuja tomada foi anunciada pelo comunicado de ontem. Os soldados de Montgomery conseguiram estabelecer uma cunha na linha do inimigo em retirada.—(E. T.).

Mais localidades ocupadas

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 20.—(Reuter).—Comunicado de hoje:

Forças terrestres—Assinalam-se recontros de patrulhas ao longo da frente do 8.º Exercito, a oeste de Termoli. Foi ocupada Petaociato. Perto de Montecilfone foram repelidos contra-ataques. Terminou a batalha para a travessia do Volturno. O 5.º Exercito continua a progredir de maneira satisfatoria. Foram tomadas Dragoni e Roccarmano.

Forças Aereas—Bombardeiros pesados do noroeste africano atacaram 4 pontes na linha ferrea de Longeant, na costa oriental, e a grande estrada entre Pescara e Ancona. Bombardeiros ligeiros atacaram transportes automoveis, pontes e comunicações ferroviarias, á retaguarda da linha inimiga, nas frentes do 5.º e 8.º Exercitos. Bombardeiros médios atacaram Frosinegne. Caças-bombardeiros e caças metralharam os aerodromos de Viterbo e Tarquina, destruindo grande numero de aviões pousados. Na noite de 18 para 19, bombardeiros ligeiros atacaram tropas em marcha e transportes motorizados, entre Roma e a area de batalha. Durante estas operações foi abatido um avião inimigo. Todos os nossos aviões regressaram á base.

Forças Navais—Durante a tarde de sabado, 16 do corrente, 2 contratorpedeiros britanicos efectuaram uma surtida no Adriatico, tendo interceptado dois navios italianos perto da ilha de Nujet. Um deles tinha a bordo uma guarda alemã armada, tendo sido levado para um porto. O segundo, cuja tripulação era alemã, foi incendiado pela tripulação e teve de ser afundado pelas nossas unidades».—(E. T.).

Os alemães serão expulsos da Italia mais depressa do que se julga —disse Stimson

WASHINGTON, 20.—Henry Stimson, secretario de Guerra norte-americano, disse que as forças do 5.º Exercito dos Estados Unidos, que lutam em Italia, desalojaram por completo o inimigo de toda a margem norte do Volturno e que os violentos contra-ataques, desencadeados pelas forças de Kesselring, foram energicamente repelidos, com pesadas baixas para os alemães. Acrescentou que as forças norte-americanas estão agora a exercer uma grande pressão sobre as tropas germanicas no terreno acidentado mais além da planicie de Capua.

Prosseguindo nas suas declarações, Stimson afirmou: «Os alemães, nos ultimos dias, têm sofrido um duro desgaste, tanto em homens como em material. São consideraveis as porções de armamento, munições e viveres que têm caído em poder dos soldados dos Estados Unidos. Nada agora poderá já deter a marcha sobre Roma das forças anglo-americanas».

Referindo-se ás noticias de que os alemães concentraram no norte de Italia 30 divisões e enormes quantidades de material de guerra, Stimson declarou que as forças anglo-americanas que lutam em territorio italiano continuam a ser grandemente reforçadas com homens, material de guerra e abastecimentos de toda a especie, de maneira a poderem enfrentar os mais poderosos contra-ataques que os alemães possam vir a desencadear.

Stimson concluiu por manifestar, abertamente, a sua convicção de que os alemães serão expulsos da Italia mais depressa do que muita gente julga.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Ao norte do Mar de Azov, os sovietes atacaram de novo a nossa frente.

Foram repelidos depois de duros combates.

A sueste de Kremenchug, os combates de defesa encarniçados continuam, sem diminuirem de intensidade.

Entre Kiev e Gomel, tentativas de perfuração inimigas, efectuadas em varios locais, foram repelidas, depois de lutas encarniçadas, que duraram todo o dia.

Nos outros sectores da frente leste, não houve senão combates locais muito vivos, a sudoeste de Velikie-Luki, e ao norte do lago Ilmen, os quais terminaram com vantagens para nós.

Nas aguas de Vardoe, as formações de caça e de destruição impediram um ataque inimigo contra um comboio de reabastecimento alemão.

Sem sofrermos perdas, abatemos 14 aviões inimigos.

A luta na Italia

Na Italia do sul travaram-se combates bastante vivos na curva do Volturno e no sector de Campobasso.

Após combates de resultados alternantes, as forças americanas foram repelidas duma localidade situada ao norte de Capua e que tinhamos perdido provisoriamente.

De outros sectores da frente anuncia-se um fogo de artilharia reciproco e uma actividade das nossas tropas de choque coroada de exito.

Outras operações

Unidades de protecção da marinha de guerra abateram, ontem, no litoral holandês, 6 aviões britanicos.

Aviões de combate alemães atacaram na noite passada objectivos no sector de Londres».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 20.—(Reuter). — Comunicado: «Ao sueste de Kremenchug prossegue a nossa ofensiva. Dominada a resistencia inimiga, formações de carros russos ocuparam a cidade de Zaporozhe. Foi aniquilado um regimento de artilharia alemã. O Quartel General do Estado Maior inimigo foi destruido. Perseguindo os alemães implacavelmente, ocupámos esta madrugada, após volentas batalhas, a grande bifurcação ferroviaria e a cidade de Petikhatka, no sector de Dniepropetrovsk. Tomámos importantes despojos e foram presos 1.800 soldados e oficiais alemães. Na batalha para a conquista de Petikhatka infligimos pesadas perdas a duas divisões de carros: uma de infantaria e uma de tropas de choque. Noutro sector, uma das nossas unidades libertou certo numero de localidades, matou mais de 2.000 oficiais e soldados alemães e destruiu 43 carros. Ao norte de Kiev, as nossas tropas travaram combates para ampliar a testa de ponte na margem direita do Dnieper. O inimigo contra-atacou. Uma das nossas unidades repeliu os contra-ataques e passou á ofensiva, quebrando a resistencia inimiga, ocupou um ponto estrategico poderosamente fortificado em Vyshgorod. Na batalha para a conquista dessa posição, os alemães sofreram pesadas perdas. Hoje cercámos e aniquilámos, completamente, as forças inimigas restantes. Fizemos muitos prisioneiros. Ao sul de Rechitsa, continuámos a combater para ampliar a testa de ponte na margem direita do Dnieper e melhorámos consideravelmente as nossas posições. Os alemães opuseram forte resistencia, mas sob a pressão das nossas forças foram constrangidos a retirar de varias localidades. Pouco antes do anoitecer, o inimigo, tendo reunido novas forças, lançou um contra-ataque, que foi tambem repelido. Ao sul de Gomel, realizámos um avanço. Varios contra-ataques inimigos foram repelidos».—(E. T.).

O porto de Pescara
voltou a ser atacado
PELA ESQUADRA ALIADA

BARI, 20.—Barcos de guerra norte-americanos e ingleses, que operam nas aguas do Adriatico, voltaram, ao dealbar, a bombardear, forte e concentradamente as instalações inimigas do porto de Pescara. O bombardeamento durou cêrca de trinta minutos. Os barcos de guerra aliados dispararam para terra muitas centenas de granadas de grosso calibre, que produziram estragos consideraveis e incendios na area do porto. A estação de T. S. F. foi destruida e dois aquartelamentos militares ficaram em chamas.

No porto, afundaram-se numerosas barcaças e pequenas embarcações, empregadas no serviço de cabotagem. —(U. P.).